

ERROTADOS OS TUBARÕES, O PEIXE EM PROPRIÁ

CADORES VENCEM NA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA — CONTINUA A PRESSAO CAPITANIA DOS PORTOS

O Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, acaba de telegrafar ao Presidente da Colônia de Pescadores da cidade de Propriá, comunicando-lhe por ele exarado em petição da referida Colônia, a respeito de concessão do direito de pesca aos associados da mesma em águas nos Poções, e riacho Mussuipé, de acordo com as disposições legais.

Decisão da autoridade máxima sobre pesca no País, encoberta com geral saída entre os pescadores da jurisdição da Colônia Z-8, vem assistir a uma campanha visando a liquidação do seu órgão de classe desfechada pelos ricos e pelos tapageiros, como da Federação das Colônias de Pescadores de Propriá, que resolveu intervir no caso, para proteger direitos garantidos por os pescadores colonizadores.

CIARA AOS «TAPAS» GEIROS
Comunicação do Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, não só o direito do caso, mas também o do riacho.

SATISFAÇÃO DOS PESCADORES

Muito embora enfrentando uma luta desigual contra ricos e poderosos que contam

inclusive com o apoio do órgão de classes regional que congrega a sua classe — a Federação das Colônias de Rescadas, e os políticos influentes na situação dominante no Estado, os pescadores colonizadores de Propriá receberão com grande satisfação a notícia da importante decisão do senhor Vicente de Carvalho, Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Acreditam então, que, partindo dessa decisão, o caço das tapagens e da pesca no São Francisco, na jurisdição da Colônia Z-8, caminhará para uma solução que respeite o direito dos que se organizaram num órgão de classe como manda a lei, para o exercício da sua profissão, com dignidade.

PRESSAO DO CAPITAO PORTOS
Ontem à noite, o Prefeito Conrado de Araújo recebeu um telegrama do doutor Geraldo Maia, um dos patronos da causa dos pescadores de Propriá, informando-o de que a despeito da comunicação do Diretor da Divisão de Caça e Pesca, o Capitão dos Portos, Comandante Menandro Fraga, que também é o Presidente da

maneira especial no Nordeste, as atividades teatrais, adiamando que o planejamento para Sergipe, está sendo elaborado em estreita colaboração com a Sociedade de Cultura Artística de Sergipe, que tem à sua frente o dinâmico Presidente José Carlos Teixeira.

COMO VE A SCAS
O senhor Braulio Leite, que manteve uma animada conversa com a nossa reportagem, não escondeu o seu entusiasmo pelas atividades da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe, tendo a certa altura, afirmado categoricamente: «A SCAS é a mais avançada sociedade de arte e cultura do Brasil. A prova disso são as notáveis programações que tem cumprido nas suas temporadas, com artistas e grupos do maior renome nacional e internacional».

SEDE EM MACEIÓ
A Delegacia do Serviço Nacional de Teatro para os Estados de Alagoas e Sergipe terá sede na Capital Sergipeana, pela falta de um endereço oficial em Aracaju, segundo nos disse o senhor Braulio Leite, salientando,

porém, que esse fato, de maneira alguma trará prejuízo para as atividades artísticas de Sergipe.

Ressaltou então o empenho do senhor Edmundo Moniz, atual Diretor do Serviço Nacional de Teatro em incentivar em todo o País e de

Federação das Colônias de Pescadores, continua pressionando o senhor Eronildes Trindade, Presidente da Colônia Z-8 a renunciar o seu cargo.

O Prefeito Conrado de Araújo que desde os primeiros momentos abraçou a causa dos desprotegidos pescadores de Propriá, manifestou a sua solidariedade aos mesmos, adiantando a sua estranheza pela posição assumida pelo Comandante Menandro Fraga com relação a este caso.

UM MORTO E CATORZE FERIDOS — IMPRUDÊNCIA A CAUSA DO DESASTRE

Uma pessoa veio a falecer e catorze outras saíram feridas, num grande choque de veículos, na BR-11, imediações do Posto Fiscal "Paulo Costa", na referida rodovia. O acidente verificou-se às dez horas, entre a Rural Willis de chapa PB-72192 e a Pic-Up Willis de chapa SP-42-51-92.

O ACIDENTE
Cerca das dez horas do último domingo trafegavam em sentido contrário pela faixa de轧alito da BR-11, a Rural Willis chapa PB-72-92, dirigida por Dário dos Santos Reis e a Pic-Up Willis de chapa SP-42-61-92, quando ao se aproximarem do Posto Fiscal "Paulo Costa", do Município de São Paulo, desenvolvendo regular velocidade, tentaram

UM MORTO
— De choque, resultou morte do operário — ajudante de pedreiro — Ivo Bispo, com fraturas nas costelas e hemorragia interna.

Trancedo Define o Parlamentarismo

Belo Horizonte 19 — Ressaltando que

o governo parlamentarista não tem faltado

com o dever para com o Brasil, Trancedo

Neves pronunciou um discurso na solenidade

do encerramento do Congresso das Associa-

ções Comerciais de Minas Gerais.

O Presidente do Conselho de Ministros disse que o Brasil é uma Nação em crescimento e que seu povo se elevava consciente do seu futuro. Declarou que o povo está acreditando no Governo que, durante seis meses, tem assegurado ao País ordem e segurança. Reconhecendo a extinção do obs-

taciloso à ação do Governo,

Tancredo Neves disse que o Conselho de Ministros já

chegou à conclusão de que

é necessário uma reforma na Constituição, a fim de que a

Carta Magna se transforme

num organismo vivo e ins-

trumento de canalização dos

efeitos benéficos do povo

brasileiro.

Deslizou o «premier» que a estrutura contabil da nação

é arcaica, salientando a ne-

cessidade de uma reforma

urgente. Preconizou outras

reformas, inclusive a Reforma Agrária e a reforma

bancária para combater os

fenômenos que impedem o

desenvolvimento do Brasil.

Disse, adiante, que não de-

vemos ser uma Nação de

uma minoria de pri-

vilégiados, tendo os demora-

do muito na análise da in-

ção.

Em grave afirmação, disse

o senhor Tancredo Neves

que há vinte anos, emis-

sões desordenadas vêm en-

riquecendo ricos e aumentan-

do sofrimento do povo.

Explicou que o governo

parlamentarista, em seis

meses, emitiu apenas cinco

bilhões de cruzeiros, tendo

recebido o governo e a Na-

ção dos pescadores, não ga e manifesta-se disposto a defender o mandato que os seus companheiros lhe delegaram, enfrentando todas as consequências.

GAZETA de Sergipe

ANO VII — N.º 2763

Aracaju, Terça-Feira

20 de Março de 1962

Grave Acidente na BR-11

A vítima era natural do município de Lagarto onde residia, deixando viúva e oito filhos menores. Viajavam na Pic-Up Willis.

LISTA DOS FERIDOS
Atendidos inicialmente no Pronto Socorro do Município e depois transportado para o Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia, foram as seguintes as pessoas feridas no referido acidente: Dário dos Santos Reis, Horácio Nelson Bitencourt e sua esposa dona Ivete Siqueira.

Entre os passageiros da Pic-Up saíram feridos com mais gravidade: Manoel Messias, Argemiro Santos, Antônio Carreiro, além de três mulheres com ferimentos mais leves. A Pic-Up é de propriedade do senhor Antônio Almeida, proprietário da Fazenda Coqueiro, no município de Catinguba.

A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como o legista da polícia doutor Aloizio Coutinho.

— A perícia da Inspetoria de Veículos compareceu ao local para as providências devidas, bem como

EDITORIAL

O Desperdício e a Inflação

A luta contra a inflação monetária persistirá enquanto as camadas sociais não tomarem conhecimentos de todas suas implicações econômicas, políticas e sociais. Da abundância de meios de pagamento monetário ou creditício e da insuficiência de bens de produção correspondente às demandas é que se origina o processo inflacionário. No inicio satisfaz plenamente ao desenvolvimento econômico, pela técnica dos aumentos salariais constantes, a fortalecerem o poder aquisitivo das massas e estimularem os bens de produção. Porém, as distorções que os interesses grupais introduzem no processo anulam os benefícios e em consequência tornam a inflação insuportável às classes trabalhadoras e médias.

O combate à inflação nos países subdesenvolvidos jamais se efetivará sem que se anulem a capacidade ociosa das empresas econômicas e corrijam todas as causas que levam aos desperdícios. Esses dois fatos representam no combate a agudeza inflacionária dados de primeira grandeza. A capacidade ociosa nos bens de produção, terra, indústrias, energia, combustíveis, transporte, significa perda de substância, custos elevados, baixa produtividade, redução de produtos

para os mercados consumidores. Os desperdícios provenientes de incapacidade administrativa, de técnicas inadequadas, envolvem o sistema econômico de percalços tremendos que tornam as atividades produtoras de meras "economias de subsistências", sem rentabilidade, que mal alimentam os seus componentes de energias para uma morte lenta, fome crônica, estado de miséria social.

No região nordestina, as atividades agrícolas oferecem um campo vasto desse comportamento. Lavouras pedráticas, salários baixos, vivências de pârias, ausência total de assistência médica, hospitalar e farmacêutica, educacional e moradia. Não se registra enriquecimento nas atividades agrícolas. Nem sique as "plantacões" de cana de açúcar, algodão, borracha, cocos, babassu, enriquecem. São matéria prima para a industrialização, adquiridas a baixos preços. A mobilidade das lavouras de bens de consumo pela fadiga da terra, tornou-se um problema que só a reforma agrária porá fim, com a adoção de novas técnicas, adubação, irrigação, armazenagem e assistência familiar. O problema do desperdício merece a atenção do governo e das classes dirigentes.

Tópico

À Reforma da Polícia Civil

A necessidade de reformar a polícia civil do Estado surge da apreciação dos acontecimentos diários. As Delegacias geralmente dirigidas por políticos, sem instrução e capacidade para fazer o mais simples inquérito, obrigadas a servir aos interesses eleitorais do governo, natural que, para a ordem pública constituem motivos de desordem e favorecem a impunidade dos criminosos.

Os Comissários de Polícia, com poucas exceções, são semi-analfabetos e pistoleiros, guarda-costas de figuras da política governista. Desde o tempo do delegado Manuel Tavares que a idéia da reforma começou a ser elaborada. Os interesses eleitorais fizeram-na morrer no nascelro. Agora, com o delegado Prado Barreto ela renasceu bonitinha, garbosa, com ares de que vingaria depois do sopro governamental. O projeto criando Delegacias de Carraria e Subdelegacias, a serem exercidas por bachareis e oficiais da polícia, se acha em mãos do governador Luiz Garcia. Nêle é previsto o exercício de Comissá-

nos por bachareis, estudantes de direito a partir do 3º ano, depois de aprovados em concurso. Os atuais ocupantes, aqueles sem qualificação intelectual seriam deslocados para outras funções, assegurados os mesmos vencimentos.

Com efeito, essa reforma já deveria estar em funcionamento desde o tempo do delegado Manuel Tavares. Claro que o projeto cuidaria de instalar com todos os requisitos da técnica, o Departamento Médico, Legal, para que os exames procedidos pela polícia merecessem crédito.

Não sabemos por que o professor Luiz Garcia, no governo do Estado, engavetou o referido projeto, de importância capital para a ordem pública!!! Sem dúvida, o seu inverdade eleitoralismo não abre perspectivas dessa natureza, pela simples razão de cercar a ação policial de seu governo, na conquista de votos. É uma hipótese viável que oferecemos ao público, desejos de formar opinião em favor desse projeto.

DR. BENJAMIN LEITE

MÉDICO DE CRIANÇA

Aplicação de Ultra Violeta
• Infra Vermelho

Horário: 2 às 6 da tarde
diariamente

CONSULTÓRIO

Rua João Passos, 298

Telef. — 30-05

GAZETA DE SERGIPE

DIÁRIO MATUTINO

Aracaju

Propriedade de Gazeta de Sergipe S/A

Diretor Presidente e Responsável ORLANDO DANTAS

Gerente

HILDEGARDS AZEVEDO SANTOS

Diretor Secretário

JOSE ROSA DE OLIVEIRA

NETO

Chefe de Reportagens PASCOAL MAYNARD

Telefone 31-23

End. Teleg. "GAZETA"

Caixa Postal 310

Redação Administração e Oficina — Av. Rio Branco, 310 —

S/ 2A • SA

Número Avulso ... \$ 10,00

Número Atrasado .. \$ 14,00

Assinatura Mensal \$ 150,00

Semestral ... \$ 300,00

Anual ... \$ 1.400,00

Informações úteis

TELEFONE DE URGENCIA

POLICIA 21-41

Bombeiros 32-

Pronto Socorro 21-1

SAMDU 21-2

Hospital S. IZABEL 33-28

Hospital de Cirurgia 28-28

Maternidade João Firpo 31-40

idem Francisco Melo 29-21

GAZETA DE SERGIPE 31-

PRACA DE AUTOMOVEIS

Rua São Cristovão 22-61

Praca Fausto Cardoso 28-21

Rua Gerú 30-82

Praca General Valadão 31-00

Praca Maiuá 24-10

HORARIOS DE TRENS

Para o Sul

Diariamente às 16,30

Aos sábados às 14,00

Para o Norte

Diariamente às 18,00

Aos sábados às 14,00

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje — Farmácia MER-

CURIO — Rua Laranjeiras,

290.

Um Excelente Comandante

Em boa hora, fui visitar o meu distinto e ilustre amigo Cel. Paulo Barroso Pinto atual comandante da Polícia Militar deste Estado.

Lá no seu elevado posto, encontrei o verdadeiro homem, indicado para o cargo, que desempenha, com brilho invulgar, competente das reais funções públicas, tão bem confiadas a quem as merece.

Sou um velho batalhador da imprensa, combativo e combativo, ora em oposição ao Governo que si está, por isso que me sinto muito à vontade para proclamar o que vi e ouvi, acerca da obra desse militar bravo, trabalhador e honesto.

Velho servidor da Pátria e Deputado Estadual, eleito que fui por duas vezes pela vontade livre dos meus concidadãos, o meu coração ainda batе acelerado, cheio de emoções, ao perceber e sentir os atos dos meus patrícios, principalmente os da «velha guarda», animados dos mais puros princípios de bem servir ao Brasil.

É assim que, por um imenso da minha consciência, por mais que quisesse calar, afinal resolvi dizer toda a verdade sobre minha visita.

O nosso Quartel de Polícia está transformado. Tudo por ali foi reformado. Há em todos os seus compartimentos um ar, um toque de coisa nova, a prender a atenção. Assento e ordem por toda a parte. Desde o gabinete do co-

mando, cassino de oficiais e de sargentos, enfermaria, alojamento de praças, barbearia, oficinas de sapataria e carpintaria e tantas outras dependências, até os alojamentos destinados ao assento e limpeza dos homens, tudo aquilo faz gozar de ver, porque revela, é uma prova inequívoca de que possui uma direção capaz, com os mais ardentes propósitos de realizar uma tarefa, à altura de quem se acha imbuido dos sentimentos de cidadão e do valor militar.

Confesso que fiquei de vez entusiasmado, muito mais ainda, porque sei dos parcos recursos com que o

J. CORREIA

digno comandante Cel. Paulo Barroso Pinto conta para vencer e consumar os seus trabalhos.

Devo declarar que, apesar de tanta ordem e tanta disciplina reinante naquele Quartel, ali como que se respira simplicidade, elegância, embora com as medidas impostas pelas regras da caserna.

Com a minha longa experiência dos meus melhores dias como militar, pelo Norte e pelo Sul, pelo Leste e pelo Oeste, desse extremo Brasil, não faria o menor exagero em afirmar que, em comparação aos melhores quartéis por onde passei e onde vivi, o atual da Polícia Militar de Sergipe, apesar da sua construção antiga, de nada tem a desejar para melhor.

Lembrar e Assinando «Gazeta de Sergipe»

MAIOR PRODUÇÃO DE COCOS

(100 cocos por pé em um ano)

MAIOR PRODUÇÃO EM CANAS DE AÇUCAR

Utilize FERTILIZANTES adequados:
CLORETO DE POTASSIO, SULFATO DE AMONIO, etc.

Importação direta da Alemanha, França e Holanda

Consulte os representantes: ORGANIZAÇÃO "HELIUS"

Avenida Otheniel Dorea, 468 — 1º and

ARACAJU — SERGIPE

- seu
amigo de
sempre...



CHEVROLET

Garante maiores lucros!

Motor CHEVROLET 4 cilindros, de resistente ação - Motor com a velocidade para a estrada - Amortecedores GM de dupla ação - Motor potente - Motor a gasolina e motor a óleo - Motor a óleo com óleo lubrificado

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

EM QUALQUER TEMPO - EM QUALQUER ESTRADA...

- Quem conhece

confia

nos 2

modelos

CHEVROLET

Concessionária autorizada

GARCEZ LEITE & CIA

Av. Rio Branco, 154

ARACAJU - SE.

Govêrno responsável pelo aumento do custo de vida

PANORAMA POLÍTICO

BOATARIA PAROU

Finalmente os udenistas da situação resolveram parar com a boataria a respeito dos acordos feitos pelo senhor Leandro Maciel para fortalecer a sua candidatura a Governador do Estado.

Muito embora os boatos deixassem por alguns instantes setores menos avisados

POSTOS DE ALISTAMENTO

Em Itabaiana a oposição instalou dois postos de alistamento eleitoral e nos próximos dias será aberto mais um, embora isso demore seriamente o seu tempo. Euclides Paes Mendonça que não admite a instalação dos dois primeiros postos de alistamento na Cidade serrana.

SECA SABE PARA QUEM APELAR

O deputado Passos Portela não sabe para quem recorrer a fim de conseguir termo às arbitrariedades do senhor Euclides Mendonça, contra um cunhado, pequeno comerciante em Itabaiana. Sabe-se que o grande interesse do senhor Euclides Paes Mendonça em

perseguir o pobre comerciante, cego dos dois olhos, é conseguir para si as representações da «Antártica Paulista» e da «Coca-Cola», pois o sobrinho de Itabaiana entende que sómente ele tem direito a fazer bons negócios no município.

OS QUE NÃO VOLTARÃO

Tudo indica que se registrará na legenda da UDN, o maior número de deputados estaduais que não conseguirão a sua re-eleição para o Palácio Paulo Cardoso. Dos atuais ocupantes de cadeiras no Legislativo Estadual, na referida legenda, dificilmente poderão retornar com mandatos, os

EXCESSO DE ELASTICIDADE

Refutando as esperanças dos udenistas de uma vitória no próximo pleito sucessório, um observador experimentando teceu as seguintes considerações: É inegável que a UDN no poder vem sofrendo, principalmente na administração Luiz Garcia, um desgaste extraordinário. No último pleito realizado no Estado, foi derrotada por uma diferença superior a quatro mil e duzentos votos, apoiando Jânio, um candidato eleitoralmente melhor do que Lott. De-

pois disso, nada menos de dez mil eleitores fraudulentos, todos da UDN foram cancelados. Acompanhando Seixas Dória, Heribaldo José Onias, Clovis Rolemberg, e uma série de outros proceres udenistas que não acompanham hoje o senhor Leandro Maciel, obviamente, virão para a oposição votos da UDN que ponto os leandristas Resta saber agora, até elasticidade do seu eleitorado?

SITIO A VENDA

Vende-se um na zona sul da cidade limitado pela linha da E. Ferro, a 10 minutos de automóvel, contendo fruteiras, servindo também para lotear dando cerca de 2 mil metros de frente de rua, a tratar a rua José do Prado Franco, 433

Amortecedores Gabriel

PARA
VOLKSWAGEN - JEEP - CHEVROLET -
FORD - DORGÉ
AUTO PEÇA MUNDIAL
ANTONIO CABRAL FILHO
Rua Divina Pastora, 155

O senhor Agoncalto Pacheco entende que a próxima campanha sucessória será um fracasso, desde quando o povo não vive em ambiente de levá-lo a acreditar nas promessas dos candidatos, principalmente dos que visam reeleição, porque estes, no poder, decepcionaram as massas e o eleitorado.

Disse que os políticos não abriram, como era de se esperar, uma luta contra os peculiares e os monopolistas que infelicitam o povo.

O líder pessedista, Deocleciano Ramos, denunciou que um dos motivos do de-

semestre aumento do custo de vida é a omissão criminosa das autoridades responsáveis pelo abastecimento. Disse então, que acaba de ter conhecimento de que o senhor Euclides Paes Mendonça, Prefeito e chefe situacionista de Itabaiana tem um depósito cheio de farinha de mandioca, que deverá exportar para o Sul do País, a bom preço, enquanto nas feiras, o produtor está sendo vendido ao povo por oitenta cruzeiros o litro.

Denunciou igualmente o vereador pessedista, que de Itabaiana vem sendo exportado para outros centros que infelicitam o povo.

O deputado Euclides Paes

Mendonça, que não admite a instalação dos dois primeiros postos de alistamento na Cidade serrana.

donça deu uma demonstração pública da sua indignação, quando esgotou todo o vocabulário de xingamentos contra o senhor José Carlos Teixeira, candidato a Deputado Federal e responsável pela instalação dos dois primeiros postos de alistamento na Cidade serrana.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 1962 reuniram-se os nossos acionistas participantes da Assembleia Geral, iniciada em 20 de dezembro de 1961 e encerrada pelo Livro de Presença.

Reiniciado os trabalhos tendo como Presidente Sr. João Soares Nascimento e como secretário eu, Selma Sousa Bôto, usou da palavra o Sr. João Soares Nascimento quando solicitou aos presentes para que determinasse a efetivação do aumento de Capital conforme deliberação em Assembleia de 20 de 1961. Franqueada a palavra, usou-a o acionista Robson Porto o qual informou que o pagamento da Assembleia é de efetivar e integralizar aumento de Cr\$ 6.000.000,00 com seguintes reservas:

FUNDO P/ AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 1.592.100,40

FUNDO DE SERVA Cr\$ 324.070,40

FUNDO DE PREVISÃO Cr\$ 309.930,00

cujo valor Cr\$ 2.020.010,40 seria pago entre os acionistas, incluindo Cr\$ 3.333.884,00 integralizado por crédito existente na sociedade.

Sendo aprovado por unanimidade o aumento aprovavam as reservas, informou o Sr. Presidente que compônia fazer a respectiva alteração dos Estatutos no Artigo 4º cuja redação propõe a seguinte:

ARTIGO 4º — O Capital social e de Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) avulso em 90.000 ações (noventa mil) ordinárias, nominativas, de valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma conversíveis em ações a portador mediante proposta da Diretoria e deliberação da Assembleia Geral. Foi aprovada nova redação ARTIGO 4º por unanimidade.

Não havendo mais a tratar fosse encerrada a sessão e lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Presidente, por mim e por Acionistas presentes.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1962

Ass: João Soárez Nascimento

Presidente, Selma Sousa Bôto

Secretária, Helly Soares

LOJA FIEL

Equipando seu estabelecimento comercial com móveis de aço, os senhores banqueiros, comerciantes e chefes de repartições estarão reunindo o útil ao agrado, dando melhor aparência à sua casa. Destacamos abaixo os estabelecimentos que instalaram os confortáveis móveis de aço fiel:

Banco Econômico da Bahia S/A — agência de Aracaju.

Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A — matriz e agência de Propriá.

Banco Mercantil do Nordeste S/A — agência de Propriá.

Vizir Sampaio Ind. e Com. S/A — Escritório em Aracaju.

Prefira o senhor também os famosos móveis de aço fiel. A Loja Fiel terá o prazer de fornecer orçamentos mesmo sem compromisso. Loja Fiel — Rua São Cristóvão, 40 — Telefone 27-24.

consumidores fora do Estado, partidas sucessivas de tomates, com reais prejuízos para o público consumidor de Sergipe, que adquire essa utilidade por um preço verdadeiramente absurdo.

A falta de controle na exportação dos gêneros de primeira necessidade, foi denunciada pelo vereador Deocleciano Ramos, como um raro da exclusiva responsabilidade do Governo do Estado, que não tem nenhuma preocupação com a sorte do povo.

Em aparte o vereador João Bezerra procurou denunciar o Governo, alegando que sentido o tomate um artigo desfavorável, não permite ao Governo um controle da sua exportação, da maneira que era de se desejar.

PEIXOTO, GONÇALVES & COMPANHEIROS

comandita por ações

Acham-se a disposição dos senhores acionistas dessa Sociedade na sua sede social, na Vila Operária da Passagem, da cidade de Neópolis, desse Estado Federação de Sergipe, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei nº. 2.627 de 1940, a saber:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, e principais fatos administrativos do exercício findo de 1961;

b) Cópia do Balanço Geral e da Conta de Lucros & Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Ficam convidados, outros sim, os srs. acionistas, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1962, às 10 horas, na sede social, para tomada de contas da Diretoria, discussão do relatório balanço geral, conta de lucros e perdas; elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente, fixando-lhes a remuneração, bem como os honorários da Diretoria.

Passagem/Neópolis, 16 de março de 1962

aa) JOSE DA SILVA PEIXOTO
MARIO GONCALVES
ROBERTO DA SILVA
PEIXOTO
Socios Solidários

PEIXOTO GONCALVES,
NAVEGAÇÃO S/A

Acham-se a disposição dos senhores acionistas dessa Sociedade na sua sede social, na Vila Operária da Passagem, Municipio de Neópolis, do Estado Federação de Sergipe, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei nº. 2.627, de 1940, a saber:

a) Relatório da Diretoria;

b) Cópias do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Ficam convidados, outros sim, os srs. acionistas, para se reunirem em Assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1962, às 14 horas, na sede social, para tomada de contas da Diretoria, discussão do relatório balanço geral, conta de lucros e perdas; elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente, fixando-lhes a remuneração, bem como os honorários da Diretoria.

Passagem/Neópolis, 16 de março de 1962

aa) JOSE DA SILVA PEIXOTO
MARIO GONCALVES
ROBERTO DA SILVA
PEIXOTO
Diretores

numero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do município e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os projetos de lei, o primeiro, n

ORDEM DO DIA
Durante a ordem do dia, faltou quorum para a votação das matérias constantes da ordem do dia, tendo baixado às comissões, dois pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

jetos de lei, o primeiro, n

mero 12, do senhor Agoncalto Pacheco, fazendo uma doação de terreno do munici

pípio e o segundo do senhor Roque Simas, número 13 tornando sem efeito os pro

